

# Uma Artista Que Refle- te Uma Collectividade

FRANCO LEAL

(Para o DIARIO DA TARDE)

Está entregue á curiosidade publica o Salão de Bellas-Artes de 1934. Nelle encontra o visitante o genio artistico sob varias modalidades e sob varios matizes. Muito se teve a admirar nessa feira de intelligencia e de arte. De minha parte olho o trabalho e penso no artista. Não sei qual seja dos dois merecedor de melhor meditação. Um é o producto do outro. Nesse caso está Bibiano Silva, o soberbo e consciencioso artista pernambucano. Correndo ao salão com o seu trabalho intitulado "Cabelleira", o talentoso escultor, trouxe á metropole do P. o contingente tradicional da arte nordestina. "Cabelleira" é a figura do bandido que, em nosso rincão, emocionou as populações com as suas arrancadas sinistras. Bibiano apresenta-o em transmutação para o campo mystico, colhido pelo remorso dos seus multiplos crimes e fixa-lhe a attitude do arrependimento. Ha, entretanto, um outro trabalho em que o illustre professor reafirma seu valôr: é o busto do presidente Getulio Vargas. Não sei se alguém conseguirá ser mais expressivo no recorte do bronze do que foi Bibiano Silva nesse seu trabalho. Sei apenas que o busto, para cuja victoria muito concorreu o actual presidente da Republica, vindo pousar com paciencia benedictina, está figurando na galeria do Municipal, e foi justamente assim que o nosso "pari-passu" com as obras de artistas e professores de conceito mundial conterrâneo foi apresentado ao presidente Terra, quando de sua visita ao Rio de Janeiro. Sagrações dessa especie não obtemos mais que se apresentam, mas sim os que se cum-



O CABELLEIRA trabalho do  
Bibiano Silva

prem Bibiano Silva deu-se ape-  
nas no ultimo caso.  
RIO, 7-9-934.